

OFERTA  
AO ALUNO

# GUIÕES de LEITURA e ESCRITA

P6

PORTUGUÊS  
6.º ANO

Ana Santiago  
Sofia Paixão

*O Rapaz de Bronze*

Sophia de Mello Breyner Andresen

*Ulisses*

Maria Alberta Menéres

*Primeiro livro de poesia*

seleção de Sophia de Mello Breyner  
Andresen

*O Príncipezinho*

Antoine de Saint-Exupéry

«A árvore»

Sophia de Mello Breyner Andresen

«O espelho ou o retrato vivo»

Sophia de Mello Breyner Andresen

*Título*  
Guiões de Leitura  
P6  
Português 6.º ano

*Autoras*  
Ana Santiago  
Sofia Paixão  
(com a colaboração  
de Filipa Costa)

*Editor*  
Texto Editores, Lda.

*Coordenação Editorial*  
Joana Paes

*Design de capa*  
Nuno Cartaxo

*Design Gráfico*  
Nuno Cartaxo

*Ilustração*  
Bernardo Carvalho

*Pré-impressão*  
Leya, SA

*Impressão e Acabamentos*  
Mirandela – Artes Gráficas

©2012  
Texto Editores, Lda.  
Lisboa, 2012 • 1.ª Edição • 1.ª Tiragem

*Tiragem*  
????? Exemplares  
ISBN 978-972-47-4709-5-2  
Depósito Legal n.º ??? ????/12



## ÍNDICE

<i>O Rapaz de Bronze</i>	4
<i>Ulisses</i>	12
<i>Primeiro livro de poesia</i>	20
<i>O Principezinho</i>	22
«A árvore»	31
«O espelho ou o retrato vivo»	37

# O Rapaz de Bronze

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN



## PRÉ-LEITURA

1. Vais ler uma obra intitulada *O Rapaz de Bronze*.  
Discute, na turma, as possíveis razões para a escolha deste título.
  - 1.1. Relaciona o título com a ilustração da capa do livro.
2. Consulta o índice e os títulos dos capítulos.  
Ainda na turma, procura antecipar as personagens, o espaço e a ação desta obra.
3. Lê a nota da autora e aponta as suas fontes de inspiração para a escrita d'*O Rapaz de Bronze*.
  - 3.1. Diz se o que leste na nota da autora confirma, ou não, o que imaginaste sobre o espaço onde decorre a ação d'*O Rapaz de Bronze*.

## ..... As flores .....



## LEITURA

1. «Era uma vez um jardim maravilhoso.»  
Assim começa esta obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.  
A partir dos quatro primeiros parágrafos, elabora um campo lexical para provares que havia uma grande variedade vegetal nesse jardim.
2. Assinala a opção correta para completares a afirmação.  
Na página inicial da obra, a repetição do verbo *haver* no início de várias frases serve para o leitor ficar a saber
  - a) a altura exata em que se deram os acontecimentos da história.
  - b) como era o espaço onde se passou a história.
  - c) quem é o narrador desta história.
  - d) que a história tem muitos acontecimentos.
3. Depois de dar o panorama geral do jardim nos quatro primeiros parágrafos, o narrador concentra a sua atenção num lugar específico. De que lugar se trata?
  - 3.1. Por que razão o narrador concentra a sua atenção nesse lugar?

**4.** Assinala a opção correta para completares cada afirmação.

**4.1.** No texto, diz-se que os gladiólos são «flores muito mundanas», o que significa que são

- a)** extrovertidos e sociáveis.
- b)** tímidos e reservados.
- c)** tristes e feios.
- d)** engraçados e simpáticos para com toda a gente.

**4.2.** «Nos jardins antigos havia buxo e azulejos, mas não havia gladiólos.»  
Com este comentário, os buxos queriam dizer que os gladiólos eram flores

- a)** especiais, que passaram a habitar jardins de buxo.
- b)** convencidas, sem grande razão para tal.
- c)** sem sorte, porque passaram a habitar jardins de buxo.
- d)** inteligentes, que sabiam escolher um bom sítio para morar.

**5.** Os gladiólos tinham uma opinião negativa sobre várias flores.

A partir do que é narrado nas páginas 8 e 9, constrói um quadro onde organizes a informação sobre o que pensavam os gladiólos acerca das flores de que não gostavam e as respetivas razões.

**6.** De acordo com o que sabes da maneira de ser dos gladiólos, apresenta algumas razões para a sua admiração pelas «flores estrangeiras da estufa».

**7.** Procura saber o que significa dizer-se que alguém é uma «flor de estufa.»

**7.1.** Relaciona esse significado com a razão por que as flores de estufa nunca saíam à noite.

**8.** «Ontem fui visitar a minha amiga Orquídea e a minha querida Begónia.»

Como reagiam os buxos a este comentário habitual dos gladiólos?

**8.1.** Os gladiólos não percebiam a opinião que os buxos tinham deles. De acordo com o texto, o que os impedia de a perceber?



9. Completa o quadro, no teu caderno, com as razões da opinião dos gladiólos sobre as tulipas e a flor de *muguet*.

Tulipas	Flor de <i>muguet</i>



## ESCRITA

10. Os gladiólos, personagens desta narrativa, comportam-se como seres humanos. Escreve um **texto de opinião** sobre a atitude dos gladiólos num texto com 100 a 150 palavras.
- ▶ Regista num esquema o que pensas dessa atitude, dois argumentos e dois exemplos.
  - ▶ Escreve o teu texto, usando palavras ou expressões como as seguintes, para:
    - iniciar: *Considero que, Parece-me que, A meu ver, Na minha opinião...*
    - introduzir argumentos: *Efetivamente, Na verdade, É certo que...*
    - apresentar exemplos: *A título de exemplo, Por exemplo, Para exemplificar, Para dar alguns exemplos...*
    - concluir: *Concluindo, Assim sendo, Para concluir...*
  - ▶ Revê e reescreve o teu texto de acordo com:
    - as regras de ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
    - a articulação lógica das ideias nas frases e nos parágrafos.

## ..... O Gladiólo .....



## LEITURA

1. No segundo capítulo, uma personagem ganha destaque. Diz quem é e refere a razão desse destaque.
2. As flores formavam uma espécie de sociedade com duas «classes». O que pensava essa personagem sobre a «classe» a que pertencia?
3. Dá a tua opinião sobre o Gladiólo, tendo em conta a justificação que ele apresentou para não ter sido colhido.

- 4.** «— Que luxo, que elegância, que riqueza!»  
O que nos diz esta enumeração sobre o caráter do Gladiolo?
- 4.1.** O interlocutor do Gladiolo contrastava com ele na apreciação da festa.  
Explica porquê.
- 5.** «— Conheces as pessoas que estão lá dentro?  
— Conheço-as quase todas.»  
A partir do diálogo entre o Gladiolo e o Carvalho, constrói um quadro com as personagens humanas que correspondem às diferentes flores e as razões das semelhanças entre umas e outras.
- 6.** «— São muito interessantes — disse o Gladiolo».  
Do ponto de vista do Gladiolo, o que tornava essas pessoas interessantes?
- 6.1.** Do teu ponto de vista, seriam interessantes as pessoas que conviviam naquelas festas? (Toma em atenção o que se diz da Dona da Casa na pág. 24.)
- 7.** Parece-te o Gladiolo uma flor influenciável? Justifica a tua resposta, tendo em conta a decisão tomada por esta flor.
- 8.** Explica quem era o Rapaz de Bronze.
- 9.** Se tivesses de representar visualmente a morada do Rapaz de Bronze, qual das opções seguintes escolherias? Justifica a tua opção.
- a)** Vários quadrados pequenos dentro de um quadrado maior.
  - b)** Dois losangos lado a lado.
  - c)** Cinco triângulos dentro uns dos outros, do maior para o menor.
  - d)** Vários círculos dentro uns dos outros, do maior para o menor.
- 9.1.** Haverá alguma relação entre a morada do Rapaz de Bronze e a sua função no jardim? Justifica a tua resposta.
- 10.** Sobre a «Comissão de Organização do Grande Baile de Flores», a opinião do Gladiolo divergia da opinião da Begónia e da Orquídea.  
Atribui uma característica ao Gladiolo, tendo em conta a sua opinião, e justifica a tua resposta.



## ..... Florinda .....



### LEITURA

1. Completa o quadro, no teu caderno, com os pormenores relativos à organização da festa.

Mensageiras	Dificuldades na divulgação da sua mensagem e respetivas causas	Problemas na elaboração da lista de convidados

Local selecionado para a festa	Orquestra selecionada	Ornamentação do local da festa

2. Atenta no modo como se organiza a descrição da Clareira dos Plátanos. Faz o levantamento dos aspetos dessa descrição, tendo em conta:
  - a) a perspetiva adotada (do geral para o particular ou o contrário);
  - b) as expressões que orientam o leitor no espaço;
  - c) o tempo e o modo verbal predominantes;
  - d) os nomes e os adjetivos usados.



### ESCRITA

3. Segue o modelo de **descrição** adotado na obra e descreve tu próprio um lugar que conheças bem, num texto com 120 a 160 palavras.

#### 1.º PASSO PLANIFICA

Organiza num esquema o que vais referir:

- ▶ na introdução — apresentação dos elementos gerais;
- ▶ no desenvolvimento — descrição dos elementos particulares de acordo com uma orientação (de um primeiro plano para um plano mais afastado / da esquerda para a direita / de baixo para cima);
- ▶ na conclusão — impressões pessoais sobre o lugar descrito.



## 2.º PASSO ESCREVE

Redige o texto seguindo o teu esquema, que poderá sofrer algumas alterações.

Usa expressões que orientem o leitor no espaço, como *em cima*, *em baixo*, *à esquerda*, *à direita*, *ao fundo*, *por trás*, *à frente*, *ao lado*, *em redor*...

Usa o presente ou o pretérito imperfeito do indicativo.

Usa nomes, adjetivos e advérbios diversificados.

## 3.º PASSO REVÊ E REESCREVE

Faz a revisão do teu texto prestando atenção aos aspetos seguintes:

- ▶ ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
- ▶ articulação lógica das ideias;
- ▶ organização dos parágrafos.

Reescreve o teu texto efetuando as correções necessárias.



## LEITURA

4. Neste capítulo, anuncia-se uma nova personagem.  
De quem se trata e como é introduzida na ação?
5. Identifica todas as comparações utilizadas na eliminação ou na seleção dos possíveis candidatos ao lugar na jarra de pedra.
  - 5.1. Que relação existe entre o nome Florinda e as comparações empregues na sua caracterização?

## ..... A festa .....



## LEITURA

1. Selecciona a alínea correta para completares cada afirmação.
  - 1.1. Florinda aceitou entrar num mundo secreto e, por isso, teve de ultrapassar o medo de
    - a) falar com um rouxinol.
    - b) sair de casa à noite.
    - c) estar no meio de flores.
    - d) entrar num parque onde as sombras das árvores se cruzavam.
  - 1.2. O Rapaz de Bronze definiu a noite como «o dia das coisas», porque o mundo do Rapaz de Bronze
    - a) era exatamente igual ao de Florinda.
    - b) não tinha nenhuma relação com o mundo de Florinda.
    - c) funcionava em oposição ao mundo de Florinda.
    - d) era mais triste do que o de Florinda.

- 1.3.** No diálogo entre Florinda e o Gladiolo, as personagens observaram que
- a)** estavam numa bela festa.
  - b)** tinha havido uma troca de papéis.
  - c)** conseguiam andar.
  - d)** eram como duas flores.

**1.4.** Florinda e o Gladiolo

- a)** tinham preferências diferentes em relação às flores.
- b)** tinham exatamente as mesmas preferências em relação às flores.
- c)** partilhavam exatamente os mesmos sentimentos durante a festa.
- d)** dançavam juntos.

**1.5.** A manhã

- a)** foi sendo anunciada apenas pelo galo.
- b)** foi sendo anunciada pelo galo, por Vénus e pelas brumas da madrugada.
- c)** surgiu com o nascimento do Sol, mas o Rapaz de Bronze ainda levou Florinda a casa.
- d)** tornou as flores ainda mais faladoras.

**2.** Parece-te a Tulipa uma flor feliz? Justifica a tua resposta.

**2.1.** E o Gladiolo? Divertiu-se na festa?

**2.2.** Que outro par lembram o Gladiolo e a Tulipa?

**2.3.** Selecciona a alínea que, de acordo com o texto, apresenta a melhor comparação entre as pessoas e as flores como os gladiolos e as tulipas.

- a)** Tal como algumas pessoas, o Gladiolo e a Tulipa iludiam-se com a aparente felicidade que as festas lhes poderiam proporcionar.
- b)** O Gladiolo e a Tulipa, assim como algumas pessoas, preferiam sempre estar sozinhos.
- c)** Como algumas pessoas, o Gladiolo e a Tulipa sentiam-se felizes com a felicidade dos outros.
- d)** O Gladiolo e a Tulipa, tal como algumas pessoas, gostavam de se relacionar com toda a gente.

**3.** «Na escola ensinam-me muitas coisas. Mas isto não me tinham ensinado.»  
O que ficou Florinda a saber?

**4.** No entanto, Florinda já tinha notado algo de especial na natureza antes daquela noite.  
Comprova esta afirmação com uma passagem do texto.

5. O Rapaz de Bronze ensinou um «grande segredo» a Florinda.  
A menina conseguiu, de facto, acreditar nas palavras do Rapaz? Justifica a tua resposta.
6. «Passaram-se muitos anos.»  
Faz o levantamento das condições que permitiram o reencontro de Florinda com o Rapaz de Bronze.
7. Que elemento da paisagem fez Florinda lembrar o passado?
8. O que prova esse reencontro relativamente ao que o Rapaz de Bronze sabia sobre o mundo?
9. Discute com a turma a possibilidade de livros como *O Rapaz de Bronze* permitirem tornar verdadeiro o que é dito pelo Rapaz.



## PÓS-LEITURA E ESCRITA

«O Tojo e a Urze — disse o Rapaz de Bronze — são flores maravilhosas porque todas as flores são maravilhosas. Mas um Tojo e um Nardo são diferentes e é por isso que o mundo é tão bonito. Eu sou o rei do jardim. Quero que sejam convidadas todas as flores.»

Em conjunto com colegas da escola, organiza um herbário onde caibam muitas flores:

- ▶ Sequem pétalas, folhas ou caules de flores em jornais durante cerca de duas semanas. Entretanto, pesquisem sobre as diferentes flores, organizem a informação e elaborem notas informativas a partir dessas pesquisas.
- ▶ Desenhem as flores, fotografem-nas, escrevam poemas sobre elas e/ou retratos fictícios, transformando-as em personagens.
- ▶ Componham as páginas do herbário com o material reunido.
- ▶ Numa exposição coletiva, apresentem o herbário à escola.
- ▶ Reproduzam as páginas do vosso herbário para publicação no jornal da escola, em suporte de papel ou em formato digital.



## PRÉ-LEITURA

1. Durante muito tempo, os estudiosos acreditaram que a história da guerra de Troia era um mito e que os seus famosos heróis haviam sido imaginados. Atualmente, sabe-se que a guerra de Troia e os seus heróis existiram, mesmo que não tenham praticado os incríveis feitos que Homero e outros autores lhes atribuíram. Selecciona um dos temas propostos para fazeres um trabalho de pesquisa, apoiando-te em enciclopédias em papel ou *on-line*.
  - a) As aventuras de Ulisses foram contadas pela primeira vez por Homero na sua obra *Odisséia*. Faz uma pesquisa e explica à turma quem foi Homero e qual o assunto dessa sua obra.
  - b) Ulisses foi considerado um herói. Faz uma pesquisa e explica à turma as razões que lhe permitiram obter tal fama.
  - c) Os deuses gregos acompanham as aventuras de Ulisses. Faz uma pesquisa sobre alguns deuses gregos, como Zeus, Poseídon, Hermes e Atena, para os apresentares à turma.
  - d) A guerra de Troia foi um episódio muito importante da antiguidade clássica. Investiga sobre os seus motivos, os seus participantes, a sua duração e o seu resultado, para fazeres uma apresentação à turma.
2. Observa o livro *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, e descreve os elementos que compõem a capa, a lombada e a contracapa.
  - 2.1. Que relação poderá existir entre a ilustração da capa e Ulisses, personagem principal da obra?
3. Lê também a introdução e indica a aventura a que a autora se propôs.

## ..... Páginas 7 a 11 .....



## LEITURA

1. A obra inicia-se com uma série de perguntas. Ao formular estas perguntas, o narrador pretende
  - a) que o leitor lhe responda.
  - b) mostrar que é muito curioso.
  - c) mostrar que tem pouca importância não haver a certeza se Ulisses e Homero existiram.
  - d) dar resposta a uma série de questões.

- 1.1. O que confessa o narrador sobre si próprio no terceiro parágrafo?
- 1.2. Relaciona essa confissão do narrador com a seguinte passagem da introdução: «[...] estas aventuras ainda não deixaram de percorrer, pelos caminhos da imaginação, um mundo muito maior do que o percorrido pelo próprio Ulisses».
2. «Ulisses era rei dessa pequena ilha, mas não um rei de coroa e manto, muito solene.» Explica, por palavras tuas, o sentido da afirmação transcrita.
- 2.1. Identifica a ilha referida nesta passagem.
- 2.2. Caracteriza o modo como Ulisses se relacionava com o seu povo.
- 2.3. Aponta duas características de Ulisses dadas diretamente no sexto parágrafo.
3. Que acontecimento veio alterar a rotina na ilha de Ulisses?
- 3.1. Ulisses procurou evitar a sua partida para Troia. Porquê?
- 3.2. Lê os versos apresentados neste momento do texto. A que elemento da natureza se referem e de que modo sugerem o seu movimento?
- 3.3. Apresenta a estratégia usada por Ulisses para evitar a ida para Troia, o modo como os amigos reagiram a essa estratégia e o seu resultado.

## ..... Páginas 12 a 16 .....



### ESCRITA

1. Faz um **resumo**, com 100 a 150 palavras, dos acontecimentos vividos na guerra de Troia, desde o embarque na Grécia até à partida da cidade dos Troianos após a sua destruição. Segue as instruções apresentadas.
- Sublinha os acontecimentos mais importantes e regista-os num esquema.
  - Escreve o texto:
    - faz as ligações necessárias entre os vários acontecimentos e evita as repetições;
    - substitui várias palavras com um sentido mais específico por outras de sentido mais geral;
    - usa frases declarativas.
  - Revê o teu resumo:
    - tem em conta a ortografia, a acentuação, a construção frásica e a pontuação;
    - verifica se as ideias estão apresentadas logicamente;
    - faz as correções necessárias.





## LEITURA

2. Algumas expressões surgem destacadas no texto. Quais são e o que sugere esse destaque?
3. Que recurso é usado pelo narrador para sugerir a frequência dos comportamentos dos Troianos durante os festejos em honra dos deuses? Transcreve uma passagem que confirme a tua resposta.

## ..... Páginas 18 a 36 .....



## LEITURA

1. «Lá iam a caminho de Ítaca, pelo mar fora, vencendo vento e vento através de onda e onda.» Que força misteriosa levou Ulisses e os seus marinheiros à Cicolópia?
  - 1.1. Ulisses mostrou-se apreensivo relativamente ao local para onde se dirigiam. Transcreve uma passagem que revele essa apreensão.
  - 1.2. Identifica a razão por que Ulisses se mostrou apreensivo.
  - 1.3. Com base no texto, relaciona o nome atribuído ao local onde Ulisses e os companheiros se encontravam com as características desse lugar.
2. «Aventuraram-se também a percorrer a ilha deserta.» De facto, Ulisses julgava que a ilha não era habitada. Como descobriram os marinheiros o engano de Ulisses?
  - 2.1. O que fizeram então?
  - 2.2. Apresenta a explicação dada pelo narrador para a crença na existência de seres fantásticos como os ciclopes.
  - 2.3. A que figura imaginada por um poeta português se refere o narrador?



## ESCRITA

3. «Ora foi este Polifemo que os nossos amigos foram encontrar ali.»  
Conta, por escrito, a história de Polifemo como se fosses o próprio, num texto com 120 a 140 palavras.
  - Regista os vários acontecimentos dessa história no teu caderno.
  - Conta-os usando um discurso autobiográfico, ou seja, usa a primeira pessoa, mas também interjeições e vocativos para te dirigires aos teus leitores e para dares emotividade à tua história.
  - Revê cuidadosamente o teu texto e lê-o com expressividade à turma.



## LEITURA

4. «Calculem onde eles tinham ido parar: à própria caverna onde morava o Ciclope!». Indica:
  - a) o momento de maior terror vivido na caverna de Polifemo;
  - b) as comparações empregues para transmitir a violência do ataque de Polifemo;
  - c) os assuntos do diálogo entre Ulisses e Polifemo, dados a conhecer quer em discurso direto, quer em discurso indireto.
5. «Então ali de repente tentou lembrar-se de um nome qualquer para enganar o Ciclope, um nome [...] — mas a aflição era tão grande que não se lembrava de nenhum!» O que sugere a configuração gráfica do texto compreendido entre estas passagens? Justifica a tua resposta.
6. Ordena os seguintes acontecimentos de acordo com o texto.
  - a) Alguns companheiros pereceram.
  - b) Polifemo referiu o nome do seu agressor.
  - c) Os companheiros recuperaram a força.
  - d) Os outros ciclopes vieram acudir Polifemo.
  - e) Os ciclopes abandonaram a ilha de Polifemo.
  - f) Polifemo lançava apelos aflitivos.
  - g) Em conjunto, cegaram Polifemo.
7. De que modo serviram as ideias de Ulisses para prevenir o ataque dos restantes ciclopes e para conseguir a sua libertação e a dos seus companheiros?
8. O que sugerem as diferentes configurações gráficas de uma das palavras empregues no momento da fuga dos marinheiros?
9. Justifica o uso da interjeição no final deste episódio com o Ciclope.

## ..... Páginas 36 a 39 .....



## LEITURA

1. Retira do texto as informações seguintes sobre a nova aventura de Ulisses:
  - a) local desta aventura;
  - b) quem recebeu Ulisses;
  - c) o que prometeu a Ulisses;
  - d) o que deu a Ulisses;
  - e) que recomendação lhe fez;
  - f) quem foi chamado por Ulisses;
  - g) o que estranharam os marinheiros;
  - h) o que os marinheiros não conseguiam evitar;
  - i) o que acabaram por fazer;
  - j) o que sucedeu então.

2. O que transmitem as frases interrogativas usadas neste momento do texto?
3. Indica a passagem do texto em que se descreve a preparação da tempestade.
  - 3.1. Acrescenta três frases tuas a essa passagem do texto, ampliando os efeitos da tempestade.

## ..... Páginas 40 a 46 .....



### LEITURA

1. «Alguns dias depois avistaram nova ilha e a ela aportaram.» Que razões levaram Ulisses a ficar no navio?
  - 1.1. É possível afirmar que, sem o saber, Ulisses conseguiu assim escapar a um triste destino? Porquê?
2. Reconstitui a sequência dos acontecimentos de acordo com a narrativa de Euríloco, reordenando as alíneas.
  - a) Os marinheiros perderam a memória.
  - b) Euríloco pressentiu algo estranho.
  - c) Os marinheiros encontraram animais selvagens, cujo comportamento estranharam.
  - d) Os marinheiros beberam um licor.
  - e) Os marinheiros foram recebidos por uma mulher lindíssima.
  - f) Um toque de varinha mágica transformou os marinheiros em porcos.
  - g) Euríloco escondeu-se.
  - h) Os marinheiros banquetearam-se com belos manjares.



### ESCRITA

3. Escreve o **reconto** desta aventura dos companheiros de Ulisses a partir das frases que ordenaste no exercício anterior e seguindo as instruções:
  - usa o grupo nominal «os marinheiros» apenas nas passagens do teu texto que correspondem à primeira e à sexta frase do exercício anterior;
  - usa o grupo nominal «Euríloco» uma única vez;
  - usa conectores como *primeiro*, *depois*, *então*, *finalmente*, *porém*, *e*, *por isso*, para dares uma sequência lógica aos acontecimentos.
4. Após ouvir o relato de Euríloco, Ulisses tomou uma decisão. O que nos revela essa decisão sobre o seu carácter?





## LEITURA

5. Completa o texto, no teu caderno, de acordo com a narrativa.

Ulisses vai ao encontro de \_\_\_\_\_, que estava disposta a transformá-lo também num \_\_\_\_\_, mas \_\_\_\_\_ tinha dado a \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ e, assim, \_\_\_\_\_ não pôde enfeitá-lo. Perante isto, \_\_\_\_\_ indagou se ele seria um \_\_\_\_\_ e declarou que, se fosse um homem, só poderia ser o famoso \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ apaixonou-se por \_\_\_\_\_, mas este falou-lhe de \_\_\_\_\_, sua mulher. Tempos depois, \_\_\_\_\_ concordou em libertar o herói, desencantou os seus \_\_\_\_\_ e pediu-lhe que fosse à \_\_\_\_\_ falar com o \_\_\_\_\_. Aconselhou-o ainda em relação ao perigo do \_\_\_\_\_ das \_\_\_\_\_, do qual se protegeria se pusesse \_\_\_\_\_ nos \_\_\_\_\_.

## ..... Páginas 46 a 54 .....



## LEITURA

1. Por que razão a Ilha dos Infernos é a «ilha da desolação»?
2. Descreve a paisagem dessa ilha e o seu guarda.
3. Como entrou Ulisses no Reino dos Infernos e qual foi o seu primeiro desgosto?
4. Como conseguiu Ulisses comunicar com a sombra da sua mãe?
  - 4.1. Identifica as afirmações falsas e corrige-as com as informações do texto.
    - a) Ulisses partira havia década e meia.
    - b) Penélope era infeliz.
    - c) O povo de Ítaca esquecera Ulisses.
    - d) Telémaco não saía de casa.
    - e) Os pretendentes eram cidadãos de Ítaca.
    - f) Penélope não soubera defender-se.

5. Quem apressou Ulisses a regressar a Ítaca e por que razão o fez?
6. Na sua viagem ao Reino dos Infernos, Ulisses encontra outras sombras. Identifica-as e apresenta os respetivos castigos.



## ..... Páginas 54 a 60 .....



### LEITURA

1. «Aproximava-se o mar das sereias.» Ulisses não estava de acordo com os seus companheiros. Que proposta lhes fez?
2. A que artimanha recorreram as sereias para seduzir Ulisses?
3. Para transmitir maior emoção, o narrador utiliza repetições. Identifica-as.
4. Após novo momento de grande perigo, a palavra «Só» aparece destacada no texto. Porquê?
5. Ulisses narrou a sua própria história. Em que circunstâncias o fez?
6. Como se deu o regresso de Ulisses a Ítaca?

## ..... Páginas 60 a 68 .....



### LEITURA

1. «[...] mais uma vez o fim e o recomeço de tudo [...]». O que levou Ulisses a ter este pensamento?
2. No final da obra, várias personagens colaboram com Ulisses no seu propósito de reassumir o governo de Ítaca. Explica qual é o papel de:
  - a) Minerva;
  - b) Eumeu;
  - c) Telémaco;
  - d) Penélope;
  - e) Euricleia.
3. «Ela transformou Ulisses num mendigo roto, velho e triste [...]». Transcreve do mesmo parágrafo um exemplo de tripla adjetivação que contraste com esta sequência de adjetivos.
4. «O filho promete e parte logo para o palácio, onde a sua expressão triste sossega os pretendentes.» Explica a razão por que a expressão de Telémaco sossega os pretendentes.



5. Explica também a razão por que Argus é um bom exemplo de fidelidade canina.
6. «E depois era já o povo que acorria e rebentava mesmo as portas, entusiasmado.» Transcreve a anáfora iniciada por esta passagem e explica a sua função no texto.



## PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Escreve um **texto de opinião** sobre a obra *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres.

### 1.º PASSO PLANIFICA

Organiza num esquema o que vais referir:

- na introdução — identificação do livro, apresentação do contexto em que procedeste à sua leitura, indicação da tua opinião pessoal;
- no desenvolvimento — apresentação dos teus argumentos e de exemplos;
- na conclusão — reafirmação da tua opinião e apresentação de sugestões.

### 2.º PASSO ESCRIVE

Redige o texto seguindo o teu esquema, que poderá sofrer algumas alterações.

Introduz a tua opinião com uma expressão como *Na minha opinião*, *Considero que*, *Segundo creio*, *No meu entender*...

Apresenta os teus argumentos com expressões como *Com efeito*, *Na verdade*, *De facto*...

Conclui com uma palavra ou expressão como *Assim*, *Deste modo*, *Por estas razões*, *Concluindo*...

### 3.º PASSO RELÊ E REESCREVE

Faz a revisão do teu texto, prestando atenção aos aspetos seguintes:

- ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
- articulação lógica das ideias;
- organização dos parágrafos.

Reescreve o teu texto, efetuando as correções necessárias.

# Primeiro livro de poesia

SELEÇÃO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN  
E ILUSTRAÇÕES DE JÚLIO RESENDE



## PRÉ-LEITURA E ESCRITA

1. Lê as informações da capa e refere o que têm em comum os poemas antologiadados neste livro.
2. Indica a contribuição dos nomes referidos na capa para a elaboração deste livro.
3. Observa a ilustração da capa e explica de que forma ela representa o público-alvo do livro e a poesia.
4. Folheia as páginas do livro e explica a diferença entre ler um livro de poesia e, por exemplo, um conto ou uma peça de teatro.
5. Observa agora o índice.
  - 5.1. Faz o levantamento das nacionalidades dos poetas representados.
  - 5.2. Por que razão alguns poemas não têm a indicação do autor? Dá exemplos de poemas que se encontram nessa situação.
  - 5.3. A organização do índice permite perceber qual foi o critério de distribuição dos poemas pelas páginas? Porquê?
6. Elabora o **índice das ilustrações** do livro e atribui-lhes um título, que pode ser igual ao do poema que acompanham ou baseado nele. Coloca, numa tabela, as informações seguintes:

Número da ilustração	Título	Página

7. Lê o posfácio que encontras a partir da página 185.
  - 7.1. O que é um posfácio? Quem o escreveu?
  - 7.2. A partir dos quatro parágrafos iniciais, indica:
    - a) como classifica a organizadora este livro;
    - b) o critério de organização dos poemas.
  - 7.3. Por que razão, segundo a poetisa, estes textos devem ser lidos em voz alta?

7.4. Qual é a explicação para existirem mais poemas portugueses do que de outros países de expressão portuguesa?

8. Lê as páginas 181 a 183 e explica o que é um glossário.

8.1. Consideras que este glossário é útil para a leitura do livro? Porquê?

8.2. Entre as palavras apresentadas, escolhe, justificando:

- a) a palavra mais estranha;
- b) a palavra de que mais gostas;
- c) a palavra de que menos gostas.



## LEITURA

1. Selecciona um poema de um autor de cada uma das nacionalidades representadas neste livro e informa-te sobre a sua vida e a sua obra. Elabora, depois, uma pequena nota biobibliográfica sobre cada um desses poetas.

1.1. Explica as razões das tuas escolhas.

2. Indica a estrutura dos poemas seleccionados. Quantas estrofes têm? Quantos versos tem cada estrofe?

3. Lê-os em voz alta e diz se o ritmo é rápido ou lento.

4. Verifica se os poemas têm versos rimados e indica as palavras que rimam.

5. Indica, usando apenas uma palavra para cada um, os temas dos poemas.

6. Prepara a leitura expressiva de um dos poemas que seleccionaste e, em conjunto com os teus colegas, organiza um recital. Não se esqueçam de assegurar que todos escolhem poemas diferentes.



## ESCRITA

### Escrever à maneira dos poetas

1. Reescreve o poema da página 62, do escritor português Alexandre O'Neill, mantendo a sua estrutura, mas escolhendo outro animal:

- faz uma lista de características do animal que escolheste e de adjetivos que possas usar no teu poema;
- à lista das características mais habituais, acrescenta outros aspetos que associas ao animal em causa (por exemplo: nervoso, asseado, irritante, saltitão, simpático).

Escreve o teu poema, revê-o e lê-o em voz alta para a turma.

# O Príncipezinho

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY



## PRÉ-LEITURA

1. Observa a capa, a contracapa e a lombada do livro e verifica onde se encontram as informações seguintes:

	Capa	Contracapa	Lombada
a) Nome do autor			
b) Título da obra			
c) Editora			
d) Ilustração			
e) Identificação do ilustrador			
f) Sinopse da obra			

- 1.1. Para além das informações anteriores, refere:

- a) a função da ilustração e a sua articulação com as informações da capa e da contracapa;
- b) as informações adicionais presentes nestes paratextos.

2. Lê agora a folha de rosto e indica a informação que aparece pela primeira vez.
3. Na página seguinte, a ficha técnica lista algumas das edições de *O Príncipezinho*.

- 3.1. O que concluis do facto de existirem tantas edições, por vezes até mais do que uma por ano?

4. Lê o texto introdutório de *O Príncipezinho*.

## Para Léon Werth

As crianças que me perdoem por ter dedicado este livro a uma pessoa crescida. Mas tenho uma desculpa de peso: essa pessoa crescida é o meu maior amigo no mundo inteiro. E tenho outra desculpa: essa pessoa crescida é capaz de entender tudo, mesmo os livros para crianças. E tenho outra desculpa, a terceira: essa pessoa crescida mora em França e em França passa fome e passa frio. Bem precisa de ser consolada. Mas se todas estas desculpas não chegarem, então, gostava de dedicar este livro à criança que essa pessoa já foi. Porque todas as pessoas crescidas já foram crianças. (Há é poucas que se lembrem.) Por isso, a minha dedicatória passa a ser assim:

Para Léon Werth,  
Quando ele era pequeno.

**4.1.** Uma dedicatória é um paratexto em que se dedica o livro a alguém, como forma de homenagem. No texto anterior, identifica as frases que correspondem a uma dedicatória.

**4.2.** O que pretende o autor com o resto do texto? Porquê?

## ..... Capítulo I – Aconteceu na infância .....



### LEITURA

- 1.** O narrador é participante ou não participante na ação da história que conta? Justifica a tua resposta com elementos do texto.
- 2.** Os acontecimentos narrados neste capítulo aconteceram em que intervalo de tempo?
- 3.** Quando faz o seu desenho, o narrador aproveita uma informação particular do livro que leu. De que informação se trata?
- 4.** «Para as pessoas crescidas entenderem, porque as pessoas crescidas estão sempre a precisar de explicações, fui desenhar a parte de dentro da jiboia.» (pág. 10)
  - 4.1.** Que características das crianças e dos adultos estão presentes nesta afirmação?
- 5.** Por que razão os adultos incitam o narrador a abandonar o desenho?
  - 5.1.** Por que razão podemos dizer que essa interferência dos adultos influenciou a carreira do narrador?
- 6.** O seu primeiro desenho vai servir para testar as pessoas adultas ao longo da vida. O que pretende testar o narrador? É bem-sucedido?
  - 6.1.** «Então, não me punha a falar de jiboias, de florestas ou de estrelas. Punha-me ao seu nível» (pág. 11). Explica o sentido desta atitude do narrador.





## ESCRITA

7. Faz o **reconto** da história ocorrida na infância do narrador.
  - ▶ Identifica as personagens intervenientes e regista a cronologia dos acontecimentos.
  - ▶ Escreve o texto:
    - utiliza a 3.ª pessoa;
    - faz as ligações necessárias entre os vários acontecimentos e evita as repetições.
  - ▶ Revê o teu reconto:
    - tem em conta a ortografia, a acentuação, a construção frásica e a pontuação;
    - verifica se as ideias estão apresentadas logicamente;
    - faz as correções necessárias.

## ..... Capítulo II – O encontro com o príncipezinho



## LEITURA

1. Escolhe as **duas** opções que completam corretamente a afirmação seguinte. Na primeira frase do capítulo II, percebemos que o narrador
  - a) encontra no isolamento do deserto a solução para a sua solidão.
  - b) superou a desilusão da criança a quem não reconheceram o mérito.
  - c) mantém, enquanto adulto, características da criança que foi.
  - d) faz os possíveis para estar isolado de toda a gente.
2. «À noite, deitei-me na areia e adormeci, a mil e uma milhas de terra habitada, mais isolado do que um náufrago agarrado a uma jangada no meio do mar.» (pág. 11)  
Que situação é acentuada pela comparação usada nesta frase?
3. Quando tenta descrever o menino que o aborda no deserto, o que faz o narrador? Porque terá recorrido a essa solução?



## ESCRITA

4. «Este é o melhor retrato que consegui fazer dele, passado algum tempo.»  
Faz o **retrato** do príncipezinho a partir da ilustração da página 13.
  - ▶ Começa por fazer o levantamento das suas características físicas principais (estatura, formato do rosto, cor de pele e de cabelo...), do vestuário que usa e dos acessórios que o acompanham.
  - ▶ A partir da ilustração e do que já sabes sobre a personagem, define as características psicológicas mais evidentes (simpatia, doçura...).



- Organiza, por escrito, o retrato. Começa por apresentar a personagem, referindo, depois, as suas características físicas e psicológicas. Não te esqueças de recorrer à adjetivação e às comparações para tornares o teu discurso mais claro e mais expressivo.
- Revê o teu texto, verificando se:
  - cumpreste a instrução — escrever um retrato;
  - apresentas organizadamente as características que definiste;
  - os parágrafos estão corretamente assinalados;
  - o vocabulário é variado;
  - as frases estão corretamente escritas, no que diz respeito a ortografia, pontuação e regras de concordância.



## LEITURA

5. «Mirei aquela aparição de olhos completamente arregalados.»  
Identifica e justifica o sentimento que domina o narrador quando vê o rapaz pela primeira vez.
6. «Não se esqueçam de que eu me encontrava a mais de mil e uma milhas de qualquer sítio habitado.» (pág. 12)  
A quem se dirige o narrador?
7. Compara a reação da criança ao desenho da «jiboia fechada» com a reação dos adultos a quem o narrador o mostrava.
8. Que exigências faz o rapaz em relação ao desenho da ovelha?
9. No final deste capítulo, o narrador começa a referir-se ao menino como príncipezinho. Por que razão o terá feito?

## ..... Capítulos III a IX – O dia a dia com o príncipezinho



## LEITURA

1. Ao longo destes capítulos, ficamos a conhecer melhor o príncipezinho. Foi fácil para o narrador obter informações? Porquê?
2. Apesar de ser um adulto, o narrador desconfia das «pessoas crescidas».
  - 2.1. Que característica dessas pessoas é criticada quando se afirma «Mas se lhes disserem: “o planeta de onde ele veio era o asteroide B 612”, as pessoas crescidas ficam logo convencidas e não fazem mais perguntas.» (pág. 20)?
  - 2.2. A partir dessa crítica, qual é a característica das crianças que se destaca por oposição aos adultos?

3. Como justifica o narrador o facto de ter recomeçado a desenhar?
4. «Todos os dias eu ficava a saber mais qualquer coisa sobre o planeta do príncipezinho, sobre a sua partida, sobre a sua viagem.»

Indica:

- a) de onde vem o príncipezinho;
- b) a principal característica do sítio de onde vem;
- c) a razão pela qual ele precisa de uma ovelha.



## ESCRITA

5. «Lembrei-lhe que os embondeiros não são arbustos, mas árvores da altura de uma igreja e que, mesmo se ele arranjasse uma manada de elefantes, a manada inteira não dava conta de um único embondeiro.» (pág. 22)

Observa a ilustração da página 25 e faz a sua **descrição**.

- Observa atentamente a imagem e faz o levantamento dos elementos do espaço representado.
- Atribui características a esses elementos, usando adjetivos (planeta pequeno), comparações (árvores maiores do que o planeta)...
- Escreve a tua descrição, partindo de um plano mais afastado até chegares a um plano mais aproximado e utilizando corretamente as palavras de localização dos elementos no espaço.

No final, verifica se:

- cumpreste a instrução — escrever uma descrição;
- os planos da descrição estão apresentados do geral para o particular;
- os parágrafos estão corretamente assinalados;
- o vocabulário é variado;
- as frases estão corretamente escritas no que diz respeito a ortografia, pontuação e regras de concordância.





## LEITURA

6. «Ah, principezinho, assim fui conhecendo, aos poucos, a tua melancólica vidi-nha!» (pág. 26)  
Indica os segredos que o narrador descobriu:
  - a) no quarto dia;
  - b) no quinto dia.
7. No capítulo VII, o principezinho zanga-se com o narrador e diz-lhe: «— Estás a falar como as pessoas crescidas!» Explica o sentido desta exclamação do principezinho.
8. Que característica da flor precipitou a partida do principezinho do seu asteroide?
9. «Julgo que aproveitou uma migração de pássaros selvagens para fugir.»  
Indica:
  - a) o que fez o principezinho antes de partir;
  - b) o que descobriu sobre a flor nesse dia.

## ..... Capítulos X a XV— Do asteroide à Terra .....



## LEITURA

«Como vivia na região dos asteroides 325, 326, 327, 328, 329 e 330, começou por visitá-los.»

### 1.º planeta — 325

1. Quem habita o primeiro planeta?
  - 1.1. Caracteriza detalhadamente essa personagem.
2. Diz o que o principezinho aprendeu com ela sobre:
  - a) a forma de exercer o poder;
  - b) o que um «verdadeiro sábio» é capaz de fazer.
3. Consideras que esta personagem cumpre até ao fim o seu próprio princípio: «— Eu tenho o direito de exigir obediência porque as minhas ordens são sensatas.»? Justifica a tua resposta.
4. Que característica de alguns homens é representada por esta personagem?

### 2.º planeta — 326

1. Identifica e justifica a forma de tratamento usada pelo vaidoso para se referir ao principezinho.

2. Por que razão o vaidoso fica feliz com a chegada do príncipezinho?
3. De acordo com as informações do texto, completa a frase no teu caderno:  
Um vaidoso é aquele que \_\_\_\_\_

### 3.º planeta — 327

1. Quem encontra o príncipezinho neste novo planeta?
2. Por que razão terá esta curta visita «mergulhado o príncipezinho numa grande tristeza»?

### 4.º planeta — 328

1. Segundo o homem de negócios, o que é «um homem sério»?
2. Que argumentos usa o príncipezinho para lhe provar que a forma como vive a vida não faz sentido?



### 5.º planeta — 329

1. Caracteriza o quinto planeta visitado pela criança.
2. Por que razão o príncipezinho considera «o acendedor menos disparatado do que o rei, do que o vaidoso, do que o homem de negócios e do que o bêbedo»?
3. O acendedor considera que tem «uma profissão terrível». Porquê?

### 6.º planeta — 330

1. Identifica e justifica a forma de tratamento usada pelo geógrafo para se dirigir ao príncipezinho.
2. O geógrafo ensina uma palavra nova ao príncipezinho.
  - 2.1. De que palavra se trata e o que significa?
  - 2.2. Que descoberta faz o príncipezinho sobre a flor que deixara no seu planeta?
3. Associa as características seguintes a cada personagem visitada pelo príncipezinho:

a) futilidade	d) vício	e) absurdo
b) ambição	c) tirania	f) comodismo
- 3.1. De um modo geral, como qualifica o príncipezinho estas personagens?

## ..... Capítulos XVI a XXIII – Na Terra .....



### LEITURA

«O sétimo planeta foi, portanto, a Terra.»

**1.** O que distingue a Terra dos outros planetas visitados pelo príncipezinho?

**2.** Uma vez na Terra, de quem está à procura o príncipezinho?

**2.1.** Enquanto visita a Terra, encontra várias personagens.

Completa a tabela, no teu caderno, com informações e exemplos sobre cada uma delas.

Personagens	O que aprende o príncipezinho
A serpente	Os homens são seres solitários, mesmo quando estão ao pé de outros homens: «— Também se está sozinho ao pé dos homens.» (pág. 60)
A flor de três pétalas	
O eco	
As rosas	
A raposa	
O agulheiro	
O vendedor	

**3.** Explica o que aprende o príncipezinho com as seguintes afirmações da raposa:

**a)** «a linguagem é uma fonte de mal-entendidos»;

**b)** «— Anda, vai ver as rosas outra vez. Vais entender que a tua é única no mundo.»;

**c)** «só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos...».

## ..... Capítulos XIV a XXV – O poço .....



### LEITURA

«Íamos no oitavo dia da minha avaria no deserto e, enquanto ouvia a história do vendedor, eu tinha bebido as últimas gotas de água da minha provisão.» (pág. 77)

1. Durante a caminhada em busca de água, o que aprende o narrador sobre a beleza das coisas?
2. Apesar de parecer impossível encontrar um poço no meio do deserto, ele acaba por aparecer. O que simboliza a descoberta do poço?
3. No capítulo XXV, afirma-se que «aquela água era muito mais do que um alimento». Explica por que razão aquela água em particular é tão importante.
4. Neste momento, o príncipezinho lembra o narrador da sua promessa. De que promessa se trata? O que percebe o narrador?

## ..... Capítulos XXVI a XXVII – A partida .....



### LEITURA

1. Indica as razões pelas quais o príncipezinho tem de partir.
2. Quem vai ajudá-lo a concretizar essa vontade?
3. O que aprende o narrador sobre a amizade?



### OUTRAS ATIVIDADES

1. Após a leitura do livro, propomos-te que realizes as seguintes tarefas, individualmente ou em grupo.
  - a) **Índice de ilustrações**  
Faz um índice das ilustrações do livro, referindo as páginas em que se encontram e atribuindo-lhes uma legenda.
  - b) **Trabalho de pesquisa**  
Efetua uma pesquisa sobre o livro *O Príncipezinho*. Procura informações sobre o seu autor, as línguas em que está traduzido e as reações à sua leitura.
  - c) **Texto de opinião**  
Escreve um texto em que dês a tua opinião sobre o final da história de *O Príncipezinho*.



## PRÉ-LEITURA

1. Observa a ilustração da capa do livro onde se encontra inserido o conto «A árvore».
  - 1.1. O que te sugere essa ilustração sobre as dimensões da árvore que dá o título ao livro e ao conto de Sophia de Mello Breyner Andersen?
  - 1.2. Que bens poderá proporcionar essa árvore?
2. Lê a nota apresentada no início do livro.
  - 2.1. «Mas quem conta um conto acrescenta um ponto.» O que levou a autora a incluir este provérbio na nota apresentada ao leitor?

O conto «A árvore» está dividido em sete momentos assinalados no texto. O guião de leitura que te apresentamos segue essa divisão do texto.

..... 1. ....



## LEITURA

1. O conto «A árvore» inicia-se com uma expressão típica de um conto tradicional. Identifica-a.
  - 1.1. Relaciona essa expressão com a informação da nota apresentada no início do livro.
2. Localiza a ação do conto no espaço e no tempo.
  - 2.1. Que aspeto particular desse espaço é logo dado a conhecer ao leitor?
3. De acordo com o texto, seleciona a alínea correta para completares a afirmação.
  - 3.1. O povo sentia-se feliz e orgulhoso,
    - a) porque vivia num país rico e próspero.
    - b) pois tradicionalmente os japoneses amavam a Natureza.
    - c) mas tratava das flores, dos arbustos e dos musgos com menor cuidado.
    - d) apesar do carinho com que tratava as espécies vegetais.
  - 3.2. «Até os viajantes que por **ali** passavam [...]» Nesta passagem, a palavra destacada refere-se
    - a) ao Japão.
    - b) à Coreia e à China.
    - c) ao arquipélago.
    - d) à ilha.



## ESCRITA

4. Escreve um parágrafo com cerca de 50 palavras para fazeres a **descrição** da árvore a partir das informações dadas nos quatro primeiros parágrafos do conto. Segue as instruções:
- ▶ regista as características da árvore no teu caderno pela ordem do texto;
  - ▶ escreve o parágrafo descritivo, apresentando essas características pela ordem inversa à do texto; procura substituir algumas palavras do conto por outras de sentido equivalente; usa o pretérito imperfeito do indicativo;
  - ▶ revê o que escreveste, prestando atenção à correção linguística e à articulação lógica das ideias;
  - ▶ faz as alterações necessárias e reescreve o parágrafo.



## LEITURA

- 4.1. Completa o quadro, no teu caderno, com passagens do quarto parágrafo que correspondam aos sentidos apresentados.

Sentidos	Passagens
visão	
tato	
audição	
olfato	

5. «Assim foi durante várias gerações.»  
Seleciona a passagem que anuncia uma alteração na relação entre os habitantes da ilha e a árvore.
- 5.1. Identifica a palavra escolhida para introduzir essa alteração.
6. Explica a causa dessa mudança na relação das pessoas com a árvore.
- 6.1. Identifica também a palavra do texto que introduz essa causa.
7. Seleciona a alínea que completa corretamente a afirmação.  
«**De maneira que** metade das casas, das ruas, das hortas e dos jardins nunca apanhava sol.» A expressão destacada indica uma
- a) consequência.
  - b) causa.
  - c) oposição.
  - d) finalidade.
8. Explica os efeitos da árvore no quotidiano dos habitantes da ilha, iniciando a tua resposta pela palavra indicada.  
Como \_\_\_\_\_
9. Justifica o tipo de frase usado no último parágrafo do primeiro momento do conto.

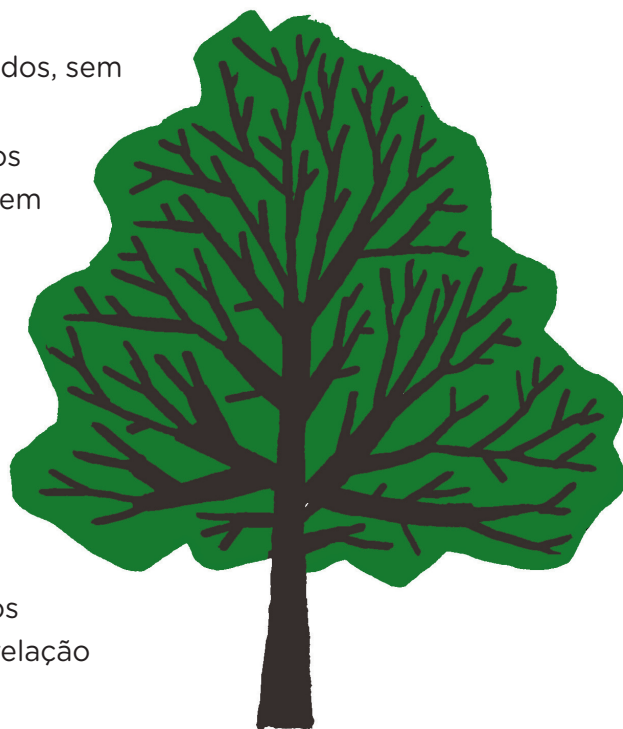


## ..... 2. ....



### LEITURA

1. Selecciona as alíneas que apresentam as melhores hipóteses sobre o texto.
  - a) A população da ilha não estava habituada a que as suas opiniões fossem ouvidas.
  - b) Os habitantes da ilha respeitavam a existência de várias opiniões sobre o mesmo assunto.
  - c) Aquele povo privilegiava as decisões rápidas, mesmo que não fossem as melhores.
  - d) As pessoas da ilha refletiam sobre os problemas, analisando-os cuidadosamente.
  - e) Na ilha, só se aceitavam decisões com as quais todos, sem exceção, estivessem de acordo.
  - f) As decisões da maioria eram respeitadas por todos os habitantes, mesmo que alguns não concordassem com elas.
2. «A árvore era bela, antiga e venerável.»  
Devido a estas características, a decisão de cortar a árvore desperta dois sentimentos nos habitantes da ilha. Indica-os.
  - 2.1. Transcreve a enumeração que traduz as reações dos habitantes face a essa decisão.
  - 2.2. Tendo em conta os sentimentos e as reações dos habitantes da ilha, explica, por palavras tuas, a relação que mantinham com a árvore.



## ..... 3. ....



### LEITURA

1. «Por isso começaram a desfazê-la muito depressa.» Identifica a situação que obrigou a esta decisão.
  - 1.1. Indica os advérbios usados na frase transcrita no exercício anterior e justifica a sua utilização pelo narrador.
2. O povo da ilha revela ter um forte sentido de comunidade, valorizando princípios como a partilha. Comprova esta afirmação a partir do terceiro parágrafo.
3. Diz o que sugere a enumeração do que os habitantes da ilha fabricaram, em relação:
  - a) às dimensões da árvore;
  - b) ao sentido prático do povo da ilha.

4. «Mas a população não quis.» O que recusou a população da ilha?
- 4.1. Por que razão o recusou?
- 4.2. Que decisão tomou a população?
5. Indica a frase do texto em que se faz a valorização do povo japonês.
6. O tronco da árvore foi então recuperado. Explica como.
- 6.1. Como reagiu a população à transformação do tronco da árvore? Justifica a tua resposta com uma passagem do texto.

..... 4. ....



## LEITURA

1. Logo no primeiro parágrafo, dá-se a conhecer uma alteração no modo de vida do povo da ilha. Concentra-te nesse parágrafo, para indicares:
- a) a expressão temporal que introduz essa alteração;
- b) os adjetivos que caracterizam a nova vida da população;
- c) o grau desses adjetivos, justificando a sua utilização.
2. Procura no texto os advérbios «Antes» e «Agora». Por que razão são utilizados?
3. Na utilização que o povo da ilha dá ao tronco da sua antiga árvore, destaca-se um dos cinco sentidos. De que sentido se trata? Justifica a tua resposta com exemplos do texto.
4. Embora transformada, a árvore continuou a permitir que os habitantes da ilha vivessem em comunidade. Explica porquê.

..... 5. ....



## LEITURA

1. No lugar da antiga árvore, nasce uma nova vida. De que se trata?
2. Que ritual passou então a praticar-se na ilha?
3. Como era a relação dos pedreiros, tanoeiros e carpinteiros com o trabalho que tinham de realizar?
4. Relê o texto compreendido entre as passagens: «Havia grande azáfama [...]» e «[...] as pequenas flores cor-de-rosa estavam todas abertas». Dá exemplos de passagens que apresentam ao leitor o modo como decorre a celebração da primavera.
5. Recupera, da nota apresentada no início do livro, as informações da autora sobre a origem do poema incluído nesta parte do conto.

## ..... 6. ....



### LEITURA

1. Selecciona a alínea correta para completares a afirmação sobre o texto.  
A vida dos habitantes da ilha
  - a) não lhes deixava tempo para pensar em nada para além das suas tarefas diárias.
  - b) era-lhes difícil, porque os negócios lhes ocupavam demasiado tempo.
  - c) era tão alegre que nada os afetava.
  - d) não os impedia de se lembrarem do passado.
2. Por que razão predominam as frases em discurso direto nesta parte do texto?
  - 2.1. Explica também a razão por que se utilizam as frases exclamativas.

## ..... 7. ....



### LEITURA

1. «E os anos foram passando.» Transcreve a expressão temporal que introduz uma novidade para o povo da ilha.
2. «— Ai de nós!» Justifica a interjeição e a frase exclamativa usadas neste momento do texto.
3. Parece-te que o povo da ilha se deixava levar facilmente pelos lamentos? Justifica a tua resposta.
4. Selecciona as passagens que estão de acordo com o texto.
  - a) A barca construída com a antiga árvore mereceu uma análise pouco cuidadosa.
  - b) Só o que tinha vindo do interior da grande árvore se aproveitava.
  - c) O povo da ilha continuava interessado em manter a memória da sua antiga árvore.
  - d) A *biwa* permitiu finalmente aos habitantes esquecer a sua árvore.
5. Explica a razão por que a poesia cumpre o desejo dos habitantes da ilha.
  - 5.1. A grande árvore foi sofrendo sucessivas transformações, através dos diferentes usos que os habitantes da ilha davam à sua madeira. Terá a *biwa* um carácter especial, tendo em conta a madeira com que foi feita? Justifica a tua resposta.





## PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Na sua nota inicial, Sophia de Mello Breyner Andresen refere que «quem conta um conto acrescenta um ponto».

Escreve uma **narrativa** que tenha uma árvore como elemento central.

Forma um grupo com alguns colegas, para construírem um mapa de ideias a partir do qual a história será contada. Decidam:

- ▶ o espaço e o tempo da ação;
- ▶ os acontecimentos;
- ▶ quem são as personagens;
- ▶ o desfecho da narrativa.

Use um processador de texto para escrever a narrativa, façam a revisão do que escreveram e ilustrem o texto a vosso gosto.

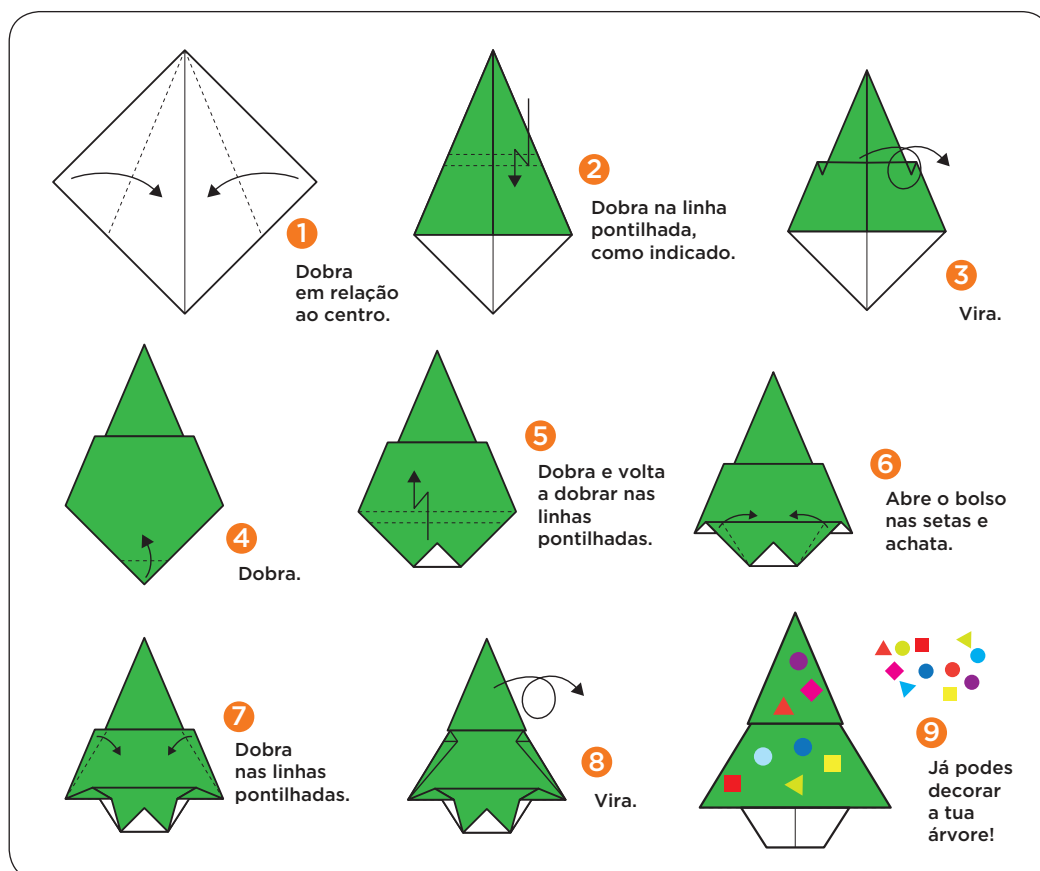
Divulguem o texto através do jornal da escola, por exemplo.

2. Transforma o texto da imagem num **texto instrucional**.

### Origami

Escreve um texto instrucional a partir das imagens e das indicações apresentadas em baixo. Usa palavras e expressões como: *Em primeiro lugar, Seguidamente, Em terceiro lugar, Depois, Por fim...* Atribui um título ao texto, que identifique claramente o seu objetivo.

Revê o teu texto, verificando se as instruções são claras, e reescreve-o com as eventuais correções.



# «O espelho ou o retrato vivo»

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Edição consultada:  
*A árvore*,  
Figueirinhas, s.d.



## PRÉ-LEITURA

1. Lê os artigos de dicionário.

**narcisismo** *n.m.* Culto da própria pessoa.

**narcisista** *adj.2gn e n.2gn.* Que ou quem revela narcisismo. = NARCISO. Atitude narcisista.

**narciso** *n.m.* 1 Planta de cor amarela ou branca. 2 Homem vaidoso. = NARCISISTA.

*Dicionário Escolar, Texto*

- 1.1. Estabelece uma relação possível entre as palavras dos artigos e o espelho, objeto referido no título do conto de Sophia de Mello Breyner Andresen.

2. Numa enciclopédia ou num dicionário em papel ou *on-line*, pesquisa sobre a história de Narciso, um famoso mito grego. Regista a informação e partilha-a com a turma.



## LEITURA

1. Completa a tabela, no teu caderno, sobre a ação do conto «O espelho ou o retrato vivo».

### Início

Quotidiano da família — «Em tempos muito antigos [...]»	
---	--

### Desenvolvimento

1.º momento — «Mas um dia [...]»	
2.º momento — «Até que um certo dia [...]»	
3.º momento — «Até que um dia [...]»	
4.º momento — «Mas, quando ela tinha já 15 anos [...]»	

### Conclusão

«Numa noite primaveril [...]»	
-------------------------------	--

2. A passagem do tempo é um fator muito importante neste conto. Explica como se transmite a passagem do tempo:
  - a) nos quatro meses em que a mulher espera o regresso do marido;
  - b) no contraste entre o rosto da mãe no tempo da infância da sua filha e na altura em que esta tem já quinze anos.
3. O tempo está diretamente relacionado com as semelhanças entre mãe e filha. Explica porquê.
4. «E assim estarei sempre contigo e todos os dias me lembrarás.»  
Identifica as marcas temporais nesta passagem e o seu significado na relação entre mãe e filha.
5. Podemos dizer que o espelho, neste conto, permite anular os efeitos do tempo? Justifica a tua resposta.
6. Dá exemplos de palavras e expressões do conto que permitem descrever lugares e objetos, assim como caracterizar e apresentar comportamentos de personagens em conformidade com o espaço onde decorre a ação.
7. Justifica o uso da conjunção coordenativa *ou* no título do conto.



## PÓS-LEITURA E ESCRITA

1. Será o conto «O espelho ou o retrato vivo» equivalente ou oposto ao mito de Narciso?  
Apresenta a tua opinião na turma e discute ideias com os teus colegas.
2. O que é ser vaidoso e que benefícios ou problemas nos pode trazer a vaidade? Escreve um **texto de opinião**, com 80 a 120 palavras, sobre este assunto.
  - Regista num esquema o que pensas sobre esse assunto, assim como dois argumentos e dois exemplos que justifiquem a tua opinião.
  - Escreve o teu texto, usando palavras ou expressões como as seguintes, para:
    - iniciar: *Em meu entender, Creio que, Considero que, Do meu ponto de vista...*
    - introduzir argumentos: *Com efeito, Na realidade, De facto...*
    - apresentar exemplos: *Exemplificando, Para exemplificar, A título de exemplo...*
    - concluir: *Deste modo, Para concluir...*
  - Revê e reescreve o teu texto de acordo com:
    - as regras de ortografia, acentuação, construção frásica, pontuação;
    - a articulação lógica das ideias nas frases e nos parágrafos.





Os Guiões de Leitura e escrita são parte integrante do Manual  
P6, não podendo ser vendidos separadamente

 www.leya.com	 www.texto.pt	ISBN 978-972-47-4709-5	
		 9 789724 747095	0 0 0 0 2

